

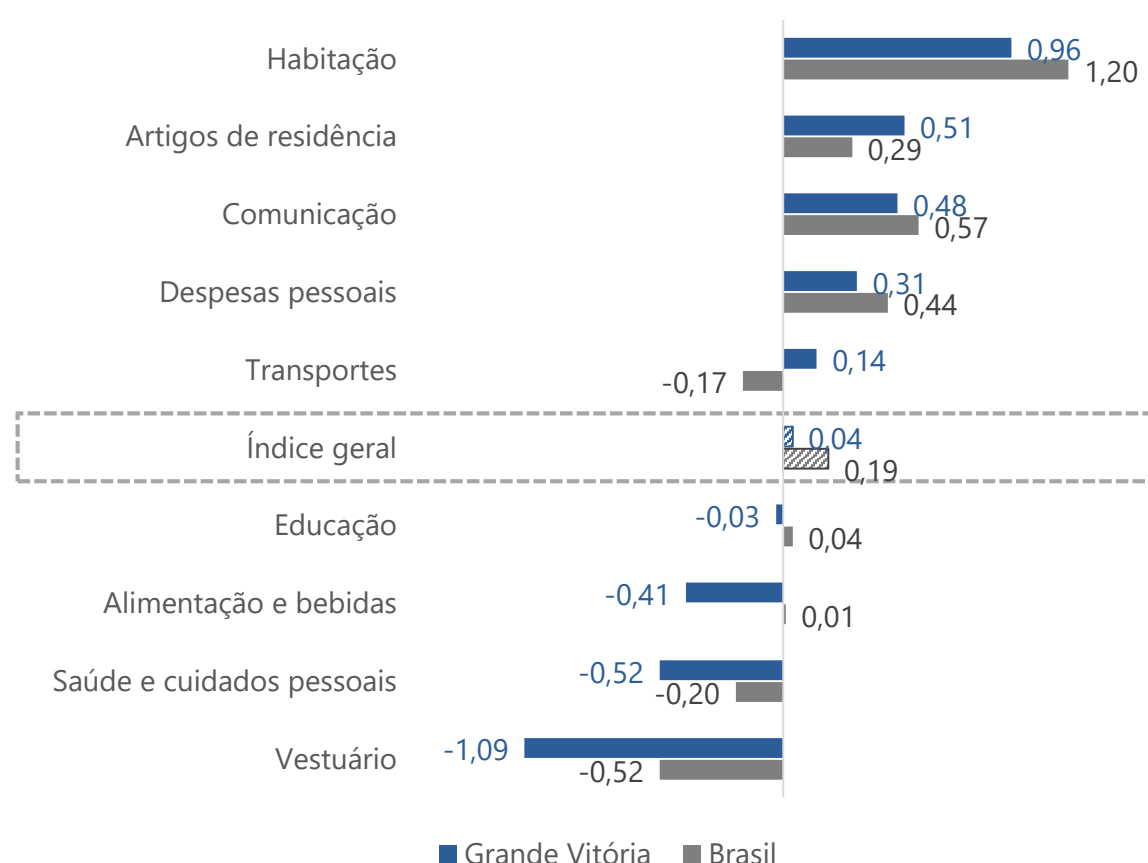
Em julho de 2019, preços na Grande Vitória variaram 0,04%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias com renda de 1 até 40 salários mínimos residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas.

No dia 08 de agosto de 2019, o IBGE divulgou o resultado do IPCA referente ao mês de julho de 2019. Na Grande Vitória, o nível de preços de julho se manteve praticamente estável, registrando alta de apenas 0,04%, na comparação com junho, estando abaixo da inflação de 0,19% registrada para o Brasil.

De acordo com o gráfico 1, na Grande Vitória, o grupo de preços relativos à habitação registrou a maior variação no mês de julho (+0,96%), puxada pela alta de 2,88% na energia elétrica residencial (gráfico 2). O mesmo movimento foi verificado para o Brasil, com aumento de 4,48% neste item. Segundo o IBGE, a incidência da bandeira tarifária amarela, a qual aumenta em R\$ 1,50 o valor de cada 100kwh de energia consumida, foi um dos principais motivos para esta alta de preço. A nível de Brasil, o Instituto citou ainda os reajustes das tarifas de energia elétrica de São Paulo (7,59%), Curitiba (3,18%) e Porto Alegre (3,36%), que contribuíram para o aumento do nível de preços da habitação do país (+1,20%).

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos - Grande Vitória e Brasil
Julho de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA - Grande Vitória e Brasil
Julho de 2019

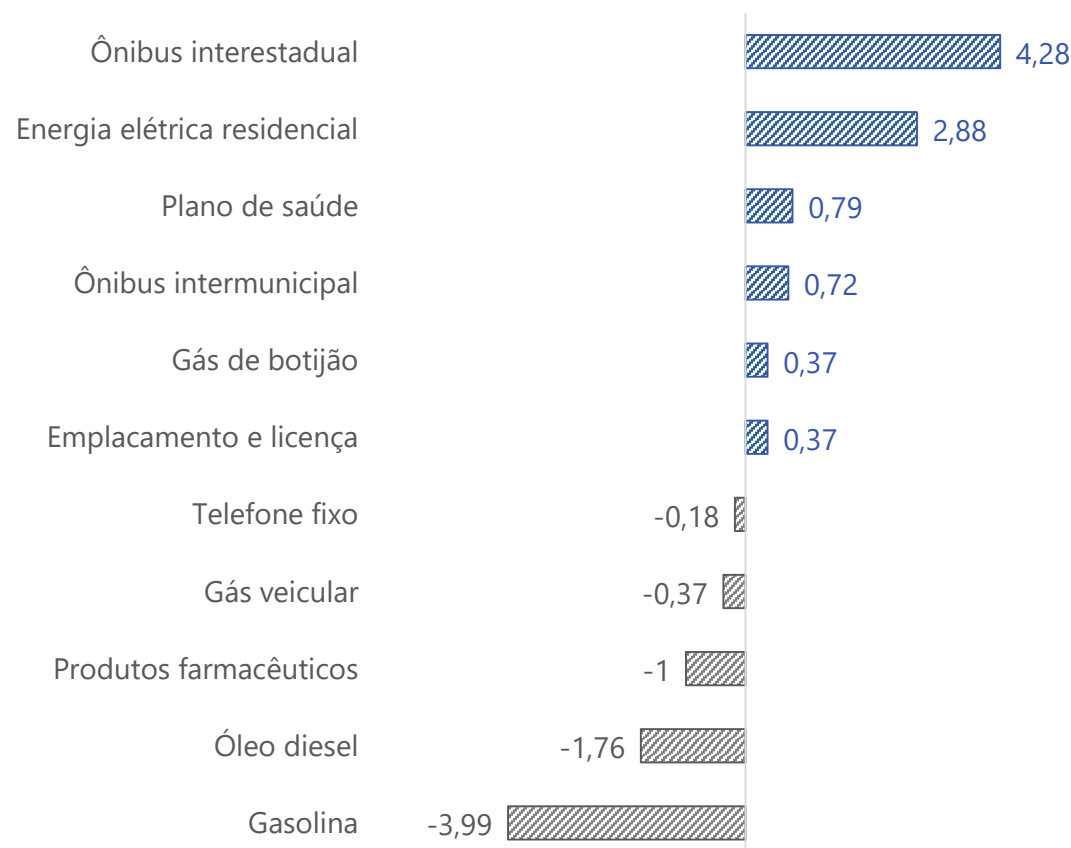
Período	Brasil	Grande Vitória
Índice Mensal	0,19	0,04
Preços Livres	0,12	0,12
Preços Administrados ¹	0,40	-0,18
Acumulado em 12 meses	3,22	3,52
Preços Livres	3,22	3,23
Preços Administrados	3,24	4,37
Acumulado no Ano	2,42	2,26

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

(¹) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, refere-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Apesar da alta na energia elétrica, no mês, para a Grande Vitória, os preços administrados, ou seja, aqueles estabelecidos por contrato ou por órgão público, registraram redução de 0,18% (tabela 1). Esta redução foi puxada pela queda de preço de alguns itens relacionados ao grupo de transporte (gráfico 2), dos quais, gasolina (-3,99%), óleo diesel (-1,76%) e gás veicular (-0,37%). No mês, a gasolina respondeu por 5,13% do valor da despesa total, com uma participação de 19,3% no peso dos itens administrados. Maior participação entre os itens administrados.

Gráfico 2 - Variação (%) mensal do IPCA dos principais preços administrados - Grande Vitória
Julho de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

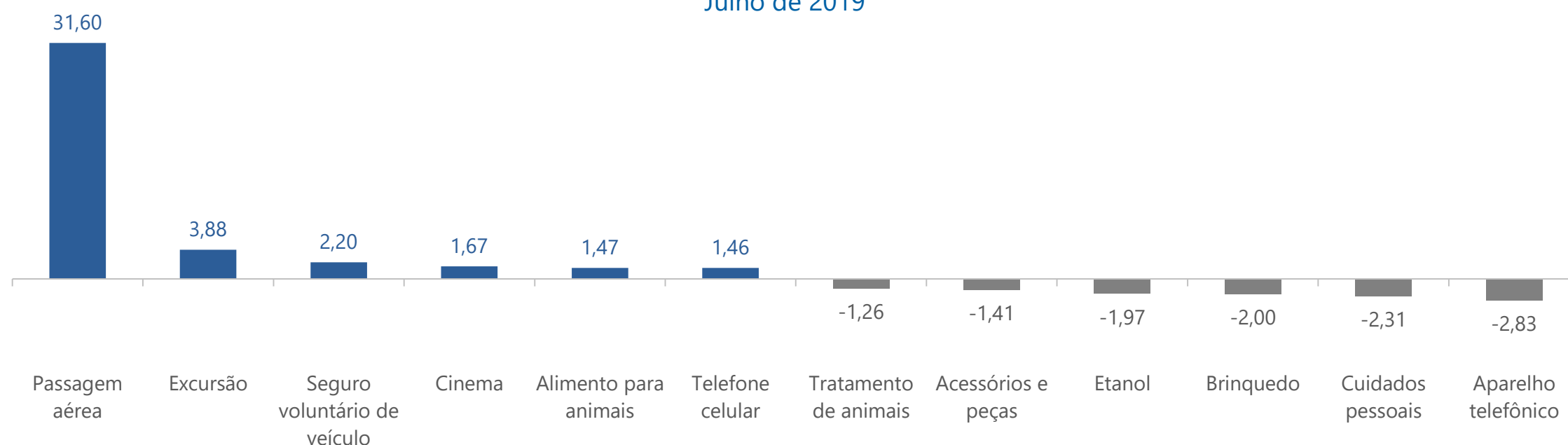
Quanto aos preços livres, os quais variaram em 0,12% na Grande Vitória, a maior alta foi verificada nos preços das passagens aéreas (+31,60%), conforme gráfico 3, fato que pode estar relacionado ao aumento da demanda por viagens no período de férias escolares. Também para o Brasil, este aumento foi expressivo (+18,63%), mas inferior ao registrado na região metropolitana capixaba. Outros itens que registram maiores altas na Grande Vitória foram mamão (+31,6%), manga (+16,24%) e cebola (+15,46%). Já repolho e tomate reduziram os preços em 21,19% e 19,38%, respectivamente.

Apesar da pequena variação de 0,04% registrada para os preços no mês de julho, de janeiro a julho a inflação acumulada na Grande Vitória foi de 2,26%, atingindo alta de 3,52% nos últimos 12 meses. A inflação de 3,52%, acumulada nos últimos 12 meses, colocou a Grande Vitória na sexta posição entre as localidades pesquisadas com maiores alta de preços (gráfico 4), acima da inflação registrada para o Brasil (3,22%).

Na análise do acumulado nos últimos 12 meses, na Grande Vitória, o grupo de alimentação e bebidas (+6,08%) registrou alta mais intensa, seguido pelos preços de habitação (+5,64%) e educação (+2,86%). Alimentação no domicílio apresentou inflação de 7,38%, maior que alimentação fora do domicílio (+3,65%). Esta alta esteve relacionada principalmente ao aumento dos preços de itens como tubérculos, raízes e legumes (89,15%), frutas (+20,17%) e sal e condimentos (+16,35%).

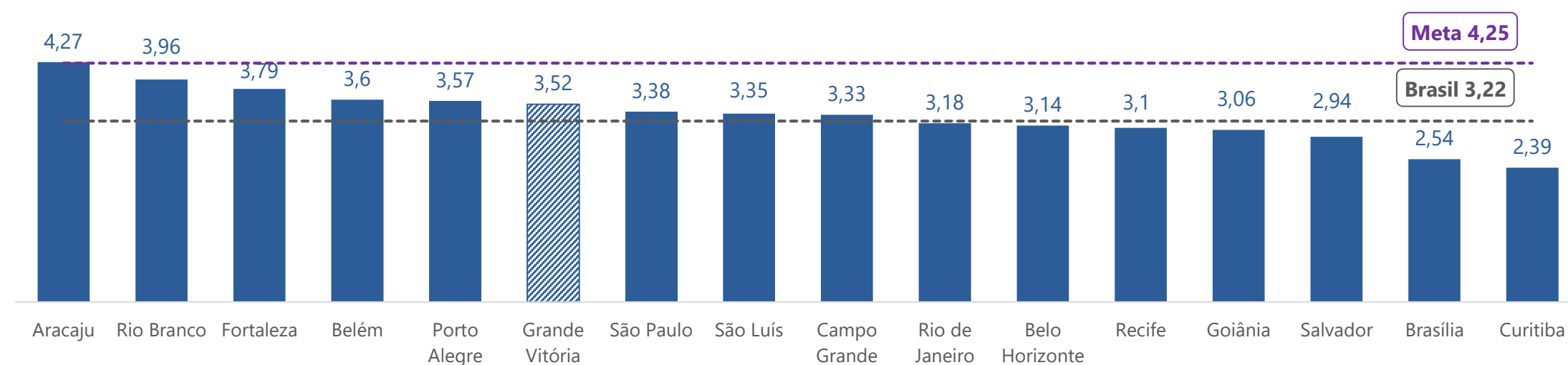
Para o Brasil, a inflação de 3,22%, acumulada em 12 meses, permanece abaixo da meta de inflação de 4,25%, definida pelo Conselho Monetário Nacional. Neste período, o grupo de educação registrou maior aumento de preço (5,05%), seguido pelos preços relacionados à saúde e cuidados pessoais (4,47%) e alimentação e bebidas (4,13%). Entre os itens, aqueles cujo os preços mais cresceram foram serviços de saúde (+8,38%), cursos, leitura e papelaria (5,05%), e alimentação no domicílio (+4,66%).

Gráfico 3 – Variação (%) mensal dos preços livres selecionados que mais variaram – Grande Vitória
Julho de 2019



Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Sistema FinDes

Gráfico 4 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas
Acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema FinDes